

Evangelho de terça-feira: não vos alarmeis

Comentário ao Evangelho de terça-feira da XXXIV semana do Tempo Comum. «Dias virão em que, de tudo o que estais a ver, não ficará pedra sobre pedra: tudo será destruído». Pode haver ocasiões em que achamos tudo difícil; nessas alturas, consideremos que Jesus está sempre perto para nos apoiar.

Evangelho (Lc 21, 5-11)

Naquele tempo, comentavam alguns que o templo estava ornado com

belas pedras e piedosas ofertas. Jesus disse-lhes:

«Dias virão em que, de tudo o que estais a ver, não ficará pedra sobre pedra: tudo será destruído».

Eles perguntaram-Lhe:

«Mestre, quando sucederá isto? Que sinal haverá de que está para acontecer?».

Jesus respondeu:

«Tende cuidado; não vos deixeis enganar, pois muitos virão em meu nome e dirão: ‘Sou eu’; e ainda: ‘O tempo está próximo’. Não os sigais. Quando ouvirdes falar de guerras e revoltas, não vos alarmeis: é preciso que estas coisas aconteçam primeiro, mas não será logo o fim».

Disse-lhes ainda:

«Há de erguer-se povo contra povo e reino contra reino. Haverá grandes

terramotos e, em diversos lugares, fomes e epidemias. Haverá fenómenos espantosos e grandes sinais no céu».

Comentário

Estamos nos últimos dias do ano litúrgico e é tempo para escutar as palavras de Jesus sobre o fim dos tempos. Não nos vai revelar aquilo que talvez muitos quisessem saber: quando será? Mas o Mestre, que sempre nos pede confiança na sua palavra, não quer deixar-nos na total ignorância acerca do fim.

Ele encontrava-se diante do Templo e aqueles que o acompanhavam maravilhavam-se pelo seu esplendor. Esse Templo, destruído uma vez pelo exército babilónico e levantado novamente após o exílio, tinha sido

ampliado e embelezado por iniciativa de Herodes, o Grande.

No entanto, Jesus avisa-os de que será destruído definitivamente.

Assim sucedeu no ano 70 pela mão do exército romano de Tito. Uma profecia tão alarmante causou preocupação aos ouvintes: queriam conhecer os indícios de semelhante desgraça. Mas Jesus muda o seu discurso: maiores cataclismos estão por acontecer. E haverá quem aproveite a chegada desses desastres para proclamar falsos messianismos, anúncios de um fim imediato.

Um olhar sobre a história confirma as palavras de Jesus: quantas guerras, quantas calamidades, quanto sofrimento! Apesar de tudo, Jesus, com a sua divina autoridade, quer dar-nos segurança, fortaleza.

São sinais aterradores, mas não para um cristão, porque «sabemos que Deus concorre em tudo para o bem

daqueles que O amam» (Rm 8, 28). Também cada um, no seu próprio momento presente, pode achar tudo difícil, mas a palavra de Deus, Jesus, está sempre perto para nos apoiar.

Por isso, diz-nos S. Josemaria: «Parece que o mundo te cai em cima. À tua volta não se vislumbra uma saída. Desta vez, é impossível superar as dificuldades. Mas, tornaste a esquecer que Deus é teu Pai? Omnipotente, infinitamente sábio, misericordioso. Ele não pode enviar-te nada mau. Isso que te preocupa, convém-te, ainda que os teus olhos de carne estejam agora cegos. – *Omnia in bonum*»^[1].

[1] S. Josemaria, *Via Sacra*, IX Estação, n. 4.

.....

pdf | Documento gerado
automaticamente a partir de <https://opusdei.org/pt-pt/gospel/evangelho-de-terca-feira-nao-vos-alarmeis/>
(17/01/2026)